

MICROORGANISMOS BENÉFICOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO ASSOCIADOS AO GÊNERO *Ananas* SPP.

Caroline dos Santos¹ ; Paulo Henrique da Silva*²; Eva Maria Rodrigues Costa²;
Cintia Paula Feitosa Souza²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. *E-mail do autor apresentador: pphsilvaufbr@gmail.com

Microrganismos promotores de crescimento são recursos genéticos importantes para vários processos na multiplicação e desenvolvimento das plantas. A identificação dos isolados BAC25, BAC222 e BAC402 como potenciais promotores de crescimento, foi o resultado de um estudo sobre o microbioma associado ao gênero *Ananas*, ao qual pertence o abacaxi. A micropropagação é uma técnica que permite a produção de mudas em larga escala, mas é limitada pelo custo elevado, que por sua vez é consequência do crescimento lento das mudas durante a aclimatização. O uso de microrganismos benéficos é uma das estratégias para melhorar esse processo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de três isolados bacterianos, promotores de crescimento, no desenvolvimento de mudas micropropagadas do abacaxizeiro BRS Sol Bahia em fase de canteiro. Portanto, um total de 400 plantas micropropagadas foram aclimatizadas em casa de vegetação e microbiolizadas aos 15 dias, permanecendo por 120 dias. Para a microbiolização, foram utilizados três isolados bacterianos (BAC25, BAC222 e BAC406) e quatro combinações entre eles, mix 1 (BAC 25 + BAC 406), mix 2 (BAC25 + BAC 222), mix 3 (BAC 406 + BAC 222) e mix 4 (BAC 25 + BAC 406 + BAC 222). Cada tratamento recebeu 10 mL de inóculo com concentração de 10^8 UFC mL⁻¹. Após as avaliações dos efeitos dos isolados no desenvolvimento e crescimento das plantas, 240 mudas foram transferidas para canteiros. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 7 tratamentos mais controle e 30 repetições. Os efeitos da microbiolização foram avaliados 120 dias após o cultivo em canteiro, considerando as seguintes variáveis: número de folhas, comprimento e largura da folha D (cm), diâmetro da copa (cm) e altura da planta (cm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($P \leq 0,05$). De acordo com os resultados, houve diferença significativa entre os tratamentos aos 120 dias. Os isolados BAC222 e o mix 1 proporcionaram os melhores resultados para as variáveis número de folhas e largura da folha D. A variável número de folhas é de suma importância para o melhoramento da cultura pois quanto maior esse parâmetro, maior será a taxa fotossintética, o que proporciona um maior crescimento e desenvolvimento das plantas. Assim, os resultados demonstram que os isolados têm um potencial para acelerar o crescimento das mudas em canteiros, reduzindo o tempo de produção e promovendo aumento na produtividade da cultura de maneira sustentável.

Palavras-chave: Abacaxi; Inoculação; Microrganismos benéficos.

Agradecimentos: UFRB; EMBRAPA e CAPES.